

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201721867**Código MEC:** 1611097**Código da
Avaliação:** 144804**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria**
Módulo: Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:52656 - CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - Unidades de São Lázaro - Rua Professor Aristides Novis, 197
Federação. Salvador - BA.
CEP:40210-630**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

MUSEOLOGIA

Informações da comissão:**Nº de**
Avaliadores : 2**Data de**
Formação: 26/05/2023 10:23:45**Período de**
Visita: 14/08/2023 a 16/08/2023**Situação:** Visita Concluída

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA.

2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – UFBA.

CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - Unidades de São Lázaro.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Segundo o art. 1º do Estatuto e Regimento Geral da UFBA, a Universidade Federal da Bahia – criada pela Carta Régia de fundação do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, firmada pelo Príncipe Regente D. João, em 18 de fevereiro de 1808; instituída pelo Decreto-Lei n. 9.155, de 8 de abril de 1946; reestruturada pelo Decreto n. 62.241, de 8 de fevereiro de 1968 – é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da lei e do presente Estatuto.

(UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2010, p. 19)

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

Tendo em vista a Nota Técnica nº 13/2017/CGARCES/DIREG/SERES/SERES, III.6, Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao ciclo VERMELHO não participantes do ENADE no ano de referência 2015 e que não possuam processo de renovação de reconhecimento em trâmite no sistema e-MEC.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

De acordo com PDI (2018-2022)

Perfil: O conjunto de dados que caracterizam a UFBA hoje revelam resultados historicamente construídos, com destaque para o acelerado processo de crescimento e interiorização. O crescimento não apenas quantitativo mas, sobretudo, qualitativo da Universidade advém da conjugação de uma comunidade interna ativa e comprometida com a sua missão, ao lado de políticas públicas claramente voltadas para o fortalecimento das universidades públicas como vetores de transformação social.

Missão: Produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de

profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Dados sócioeconômicos: Não informado no PPC.

Perfil do egresso: O Bacharel em Museologia é o profissional capaz de preservar, investigar e comunicar, através de exposições e ações culturais e educativas, referenciais socioculturais dos diversos grupos que compõem uma sociedade, utilizando conceitos e técnicas apreendidos a partir da formação em Museologia. O profissional

museólogo estará habilitado a atuar em museus, museus virtuais, memoriais, empresas de consultoria, centros de documentação e informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural e demais equipamentos culturais públicos e privados, bem como poderá atuar como pesquisador e docente no âmbito acadêmico da graduação e pós graduação.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal da Bahia- UFBA, tem sua origem em 18 de fevereiro de 1808 quando foi instituída a Escola de Cirurgia da Bahia pelo príncipe regente Dom João

VI, considerado assim o primeiro o curso universitário do Brasil. No século XIX, passa a ofertar os cursos de Farmácia, Odontologia, Direito, Belas Artes e

Politécnica, e em 1941 foi criada a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas por Isaías Alves.

O primeiro reitor da UFBA foi o médico-cirurgião Edgard Santos – que dirigiu a Faculdade de Medicina e foi Reitor da UFBA durante 15 anos (1946-1961). A IES indica, o

link: <https://www.ufba.br/historico>, para maiores detalhes históricos.

No século XXI, com o Programa de Apoio a Plano de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), o programa UFBA Universidade Nova, em 2008, amplia a oferta de cursos, vagas, estrutura física, reestruturação dos currículos e retificação do compromisso social da instituição.

No PDI (2018-2022), os valores da UFBA são:

- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Busca da excelência nas suas atividades fins;
- Respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação;
- Abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações;
- Valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação;
- Respeito à história e tradição e abertura para a contemporaneidade;
- Rigor ético em suas decisões e ações;
- Busca da equidade no acesso e permanência na Universidade;
- Pluralismo de ideias, promoção de valores democráticos e de cidadania;
- Compromisso com a transformação social;
- Caráter público, gratuito e autônomo da Universidade;
- Sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

(UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2017, p. 65).

A IES é uma Universidade Federal, e o curso de Museologia na modalidade presencial, e encontra-se na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH), fundada em 1941 por Isaías Alves, e em 1975 foi instalada na atual sede, antigo local do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). A FFCH abriga cursos de graduação (licenciatura e bacharelados), Museologia, Ciências Sociais, História, Filosofia e Gênero e Diversidade, além de ter oito programas de pós-graduação stricto sensu.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharel em Museologia

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Rua Professor Aristides Novis, 197 . Bairro: Federação, Salvador.
Unidades de São Lázaro.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O curso de Bacharelado em Museologia da UFBA tem Ato Autorizativo dado pelo Conselho Federal de Educação, através do decreto nº 83.327 de 16 de abril de 1979, com início do funcionamento do curso em 1970. O reconhecimento ou renovação de reconhecimento dado pelo Decreto nº 883327, curso Superior de Museologia (Bacharelado) com Registro e-MEC 201721867 Portaria n. 547, de 5 de junho de 2017, D.O.U de 06/06/2017. O PPC relata a construção, implantação ou consolidação do PPC através da descrição legal das reformas curriculares 1979, 1989, 1997, 2010 amparadas pelo desenvolvimento técnico-conceitual da área da Museologia (ICOM, COREM, UNESCO).

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

As diretrizes curriculares Nacionais para a Educação estão presentes:

Parecer CNE/CES 492/2001, aprovado em 03/04/2001, para Museologia

Resolução CNE/CES 21, de 13 de março de 2002, que aponta as linhas do projeto pedagógico para os cursos de Museologia.

O currículo de extensão baseia-se no Plano Nacional de Extensão Universitária (2022), Plano Nacional de Educação (2014), Resolução/CNE/CES n.7/2018, Resolução CAE/UFBA n. 3/2019 e Resolução CONSEPE/UFBA n. 2/2022.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho saneador Satisfatório.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno Matutino.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária Total: 2.430 horas.

Carga horária em hora/aula: 2.227 horas

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo: 3 anos

Tempo médio: 5 anos

Tempo máximo: 6 anos

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenadora Anna Paula Silva, doutora pela UNB, estatutária em regime de DE, foi nomeada através da portaria de nomeação Portaria n.o 926 /2021.

O Plano de Ação da coordenação (2021-2023), documento consolidado no âmbito do Colegiado do bacharelado em Museologia, aponta as estratégias e ações voltadas para o curso nas categorias ensino, pesquisa e extensão.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$$IQCD = (9D + 1M + 0E + 0G) / (9D + 1M + 0 + 0G) = 1$$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores-08.

Mestres - 01.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

A disciplina Inglês instrumental I é ofertada de forma optativa.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada de forma optativa.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Segundo dados do Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022) da IES, entre os anos de 2006 e 2016, houve crescimento na oferta de vagas, de cursos, de atividades de pesquisa e de extensão, de avaliação e de convênios firmados.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não informado.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso MUSEOLOGIA (Bacharelado), teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 547, de 05/06/2017, publicada no DOU em 06/06/2017.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

Tendo em vista a Nota Técnica nº 13/2017/CGARCES/DIREG/SERES/SERES, III.6, Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao ciclo VERMELHO não participantes do ENADE no ano de referência 2015 e que não possuam processo de renovação de reconhecimento em trâmite no sistema e-MEC.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do curso deu-se através do decreto nº 83.327 de 16 de abril de 1979 do Conselho Federal de Educação e aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 547, de 05/06/2017, publicada no DOU em 06/06/2017 conforme despacho saneador.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Reconhecimento conceito 3.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

Tendo em vista a Nota Técnica nº 13/2017/CGARCES/DIREG/SERES/SERES, III.6, Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao ciclo VERMELHO não participantes do ENADE no ano de referência 2015 e que não possuam processo de renovação de reconhecimento em trâmite no sistema e-MEC.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Vagas autorizadas - anual: 40

Vagas ociosas - media anual: 3

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

De acordo com relatório da Avaliação Externa para Reconhecimento de Curso código 93457, o Conceito de curso (CC) é 3. Não havendo indicação do CPC.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Curso pertencente ao ciclo VERMELHO não participante do ENADE.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Segundo o Despacho saneador, o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017. Com endereço, à Rua Prof. Aristides Novis, 197, CAMPUS UNIVERSITARIO FEDERACAO/ONDINA, FEDERACAO, Salvador/BA. Indica ainda o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 547, de 05/06/2017, publicada no DOU em 06/06/2017. A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 1266, de 16/09/2011, publicada no DOU em 19/09/2011.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Docentes - Regime de Trabalho

Anna Paula da Silva – 40 DE/ Doutor - 28 Mês(es)

José Cláudio Alves de Oliveira - – 40 DE/ Doutor - 264 Mês(es)

Joseania Miranda Freitas - – 40 DE/ Doutor - 196 Mês(es)

Luciana Messeder Ballardo- – 40 DE/ Doutor - 27 Mês(es)

Marcelo Nascimento Bernardo da Cunha- – 40 DE/ Doutor - 288 Mês(es)

Maria das Graças de Souza Teixeira - – 40 DE/ Doutor - 282 Mês(es)

Marina Furtado Gonçalves - – 40 DE/ Doutor - não informado

Mona Ribeiro Nascimento — 40 H/ Mestre - não informado

Rita de Cassia Maia da Silva – 40 DE/ Doutor - 95 Mês(es)

Sidelia Santos Teixeira – 40 DE/ Doutor - 288 Mês(es)

Total de tempo de exercício: 1468 meses / 10

total: 147 meses pelo total de docentes.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Informação prestadas pela Coordenação do curso:

2012

Ingressantes 54

Concluintes 26

Estrangeiros 0

Matriculados em estágio supervisionado 5

Matriculados em TCC 53

Participantes de projeto de pesquisa: não informado

Participantes de projeto de extensão: não informado

Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2013

Ingressantes 44

Concluintes 23

Estrangeiros 0

Matriculados em estágio supervisionado 4

Matriculados em TCC 19

Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2014

Ingressantes 88
Concluintes 12
Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 7
Matriculados em TCC 6
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2015

Ingressantes 78
Concluintes 10
Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 24
Matriculados em TCC 11
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2016

Ingressantes 81
Concluintes 9
Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 14
Matriculados em TCC 4
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2017

Ingressantes 70
Concluintes 5
Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 20
Matriculados em TCC 33
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2018

Ingressantes 81
Concluintes 12
Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 22
Matriculados em TCC 42
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2019

Ingressantes 66
Concluintes 6

Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 24
Matriculados em TCC 39
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2020

Ingressantes 40
Concluintes 0
Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 3
Matriculados em TCC 0
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2021

Ingressantes 46
Concluintes 3
Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 0
Matriculados em TCC 31
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2022

Ingressantes 58
Concluintes 2
Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 44
Matriculados em TCC 25
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

2023

Ingressantes 31
Concluintes 7
Estrangeiros 0
Matriculados em estágio supervisionado 53
Matriculados em TCC 24
Participantes de projeto de pesquisa: não informado
Participantes de projeto de extensão: não informado
Participantes de programas internos e/ou externos de financiamento: não informado

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,64

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	4
Justificativa para conceito 4: As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa , constantes no PDI e no PPC, estão implantadas no âmbito do curso. Trata-se de orientar as ações em pesquisa e extensão para ensino baseando-as em projetos de pesquisa de docentes voltados para museologia e patrimônio em suas atribuições técnico-científicas. Os estudantes são estimulados a participarem das ações ensino, pesquisa e extensão.	
1.2. Objetivos do curso.	4
Justificativa para conceito 4: Os objetivos do curso, constantes no PPC e conforme às DCNs de Museologia (parecer CNE/CES n. 492/2001 e parecer CNE/CES n. 21/2002), estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e características locais e regionais.	
1.3. Perfil profissional do egresso.	4
Justificativa para conceito 4: O perfil profissional do egresso do curso de museologia da UFBA está bem relatado no PPC e conforme às DCNs nos seguintes pareceres: CNE/CES n. 492/2001 e CNE/CES n. 21/2002. E articulado às necessidades locais e regionais.	
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	3
Justificativa para conceito 3: A estrutura curricular, constante no PPC e implementada e evidencia a articulação da teoria com a prática, considerando a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica, bem como, verifica-se a oferta da disciplina de LIBRAS (documentação da secretaria do curso). Contudo, em razão do número reduzido de docentes (9 verificados in loco), a flexibilidade e a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio) não está adequada.	
1.5. Conteúdos curriculares.	3
Justificativa para conceito 3: Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, em especial as abordagens de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, da abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos.	
1.6. Metodologia.	4
Justificativa para conceito 4: A metodologia, constante no PPC e conforme aos pareceres CNE/CES n. 492/2001 e n.21/2002 , atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.	
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	4
Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios (PDI 2018-2022) e considera as competências previstas no perfil do egresso.	
1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	4

Justificativa para conceito 4:As atividades complementares estão institucionalizadas, constantes no PPC e previstas no Parecer n. 492/2001, consideram a carga horária, a diversidade de atividades, regulamentadas em Colegiado (Tabela de pontuação) e são aderentes à formação geral e específica do discente.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados(SIBI/UFBA) de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet, verificado em sítio eletrônico <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/>

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4:O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência - com ações da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil - PROAE-, acessibilidade metodológica e instrumental - oferta de laboratórios especializados -, monitoria e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 3

Justificativa para conceito 3:A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso conforme verificado através das atas da CPA e do relatório do Reconhecimento de curso pelo INEP de 2012. Não há como considerar a Reforma Pedagógica do Curso antes de sua aprovação final pelo setor de currículo da IES.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 3

Justificativa para conceito 3:As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem alguma acessibilidade digital e comunicacional e promovem parcialmente a interatividade entre docentes e discentes, conforme verificado in loco.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 3

Justificativa para conceito 3:Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação - através do NDE, Colegiado de Museologia -, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações disponibilizadas aos estudantes.

1.20. Número de vagas. 3

Justificativa para conceito 3: O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos (Plano de Ação do colegiado do curso de Museologia (2021-2023)), que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 5,00

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O NDE foi designado pela Portaria No 08/2023 da Diretoria da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia. É composto pelos professores: Profa. Luciana Messeder Ballard (Presidência), Profa. Anna Paula da Silva (coordenadora do curso de Museologia), Profa. Marina Furtado Gonçalves, Prof. Marcelo Nascimento Bernardo da Cunha, Profa. Maria das Graças de Souza Teixeira e Prof. João Dannemann (representante da Escola de Belas Artes - EBA). Possui cinco docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral, todos possuem titulação stricto sensu; o coordenador de curso é integrante do NDE. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, que está em processo de atualização 2023, realizando estudos, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; cujos membros foram mantidos desde o último ato regulatório de Reconhecimento do curso.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - A oferta das disciplinas é na modalidade presencial.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. A coordenadora professora Anna Paula, está em seu segundo mandato que será findado em setembro de 2023. De acordo com o Plano de Ação e reunião com esta comissão, sua gestão foi pautada pela reorganização do curso através de uma Avaliação diagnóstica do curso, proposta de reforma curricular, digitalização da documentação histórica do curso, organização do arquivo, estabelecimento de reuniões pedagógicas com os professores, diálogo com o NCP (Núcleo de Currículos e Programas) órgão institucional da UFBA e com a CPA. Diálogo com o Centro Acadêmico e intermediação das relações com os docentes, discentes, e representatividade nos colegiados superiores.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral, dedicação exclusiva, nomeado por concurso público. O que permite o atendimento da demanda existente, tais como: reorganização do curso através de proposta de reforma curricular, digitalização da documentação histórica do curso, organização do arquivo, reuniões pedagógicas com os professores, diálogo com o NCP (Núcleo de Currículos e Programas) órgão institucional da UFBA e com a CPA. Diálogo com o Centro acadêmico e intermediação das relações com os docentes, discentes, representatividade nos colegiados superiores. Foi apresentada a esta comissão o Plano de Ação da coordenação, onde estão elencadas todas as atribuições e ações da gestão do curso, este documento é compartilhado, e os indicadores apurados, inclusive a Avaliação Diagnóstica, realizada, estão disponíveis e públicos, e contemplam o desempenho da coordenação, e a administração das potencialidades do corpo docente, o que favorece a integração e a melhoria contínua do curso. Cabe observar, que a gestão da atual coordenadora, Professora Anna Paula, será encerrada em setembro de 2023.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, que está em processo de Reforma curricular para a proposição de uma nova estrutura, atualizada, de acordo com a relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, onde cabe ressaltar o registro do professor Marcelo durante a reunião com o corpo docente da apresentação de trabalhos internacionais e publicação de livro com a participação de alunos da graduação em Museologia. Os professores possuem aderência às suas disciplinas, e estas estão relacionadas aos objetivos do curso e ao perfil do egresso, elementos sinalizados na reunião docente, com ênfase a diversidade e Museologia Social. Há corrente incentivo a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo, pesquisa e publicação. Inclusive, está instituído espaços de diálogo que são "Congregação", e as "Reuniões Pedagógicas", onde são discutidas as demandas curriculares do curso de Museologia.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do corpo docente, é Dedicação Exclusiva, o que permite o atendimento integral da demanda existente, dedicação à docência, atendimento aos discentes, participação no colegiado, planejamento didático, preparação e correção das avaliações de aprendizagem, foram apresentadas as documentações sobre as atividades dos professores através dos registros de atividade docente, e estes são utilizados no planejamento e gestão do curso, visando sua melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, em média de aproximadamente 2, 7 meses, considerando que são servidores públicos em regime de Dedicação Exclusiva. A experiência profissional permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA- Bacharelado em Museologia.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui experiência na docência superior na UFBA à 10 anos, o que os qualifica a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e

avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, eo exercício de liderança. Sinaliza- se que os professores do curso de museologia da UFBA são reconhecidos por sua produção acadêmica, participação em fóruns de pesquisa, Programas de Pós Graduação na UFBA e colaboração internacional.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA- Curso presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA- Curso presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. Cade destacar que a atuação do colegiado, é reforçada pelas reuniões pedagógicas, e a "sala de congregação", espaços de diálogo e deliberações sobre as ações no curso de Museologia.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA- Curso presencial.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA- Curso presencial.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5:Pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos, inclusive com publicações internacionais, livros e trabalhos técnicos na área de atuação, o que requer atualização no PPC vigente.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 2,56

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3:O espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral, é compartilhado, "sala de reuniões", localizada na sede administrativa da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFBA. O ambiente viabiliza ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, e atende às necessidades institucionais, os recursos de tecnologias da informação disponíveis são: mesa de reuniões com 12 assentos, uma mesa de escritório, impressora, computador e data show. A sala é climatizada e oferece os recursos apropriados para o trabalho. Contudo, não há privacidade para atendimentos pessoais.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 2

Justificativa para conceito 2:O espaço de trabalho para o coordenador é coletivo, viabiliza as ações acadêmicoadministrativas. Entretanto, não oferece privacidade para atendimentos individuais, quando ocorre esta necessidade os profissionais que trabalham no ambiente precisam se descolar para que o atendimento ao discente seja realizado. Os equipamentos mesa, terminal telefônico, computador, impressora, armário arquivo, são modestos e compartilhados , tornando-se insuficientes para o atendimento das demandas e necessidades institucionais.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 1

Justificativa para conceito 1: Não há sala de professores. Isto é, a sala coletiva de professores é a mesma sala de trabalho dos professores TI/DE, e não viabiliza o trabalho docente, tornando insuficiente o mobiliário, e os recursos de tecnologias da informação e comunicação, há 01 computador para todos os docentes, quantidade insuficiente para o quantitativo de docentes.

3.4. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3: As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, são equipadas com ventilador e/ou ar condicionado, são organizadas, o que indicam manutenção periódica, o conforto está de acordo com as carteiras escolares que mobiliam a sala, e os recursos de tecnologia disponíveis são a rede wi-fi ofertada de forma precária, e aparelho datashow, que está instalado em algumas salas, as salas que não possuem este recurso instalado, os professores solicitam o equipamento em uma estação de recurso chamada de "aquário", para este aparelho ser conduzido até a sala de aula de forma portátil.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 2

Justificativa para conceito 2: O laboratório de informática, contém 11 computadores, sendo 01 adaptado para portadores de baixa visão, estes são disponibilizados para os discentes do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. O campus oferece de forma precária acesso a rede wi-fi. O laboratório de informática atende com precariedade às necessidades institucionais e do curso, entretanto, o quantitativo de equipamentos, o conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, rede sem fio e espaço físico apresentam-se de forma insuficiente para atender à todos os discentes do departamento.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 3

Justificativa para conceito 3: A biblioteca da IES é aberta e possui o sistema Pergamo. O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (40) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Embora cabe a ressalva, que na reunião desta comissão com os discentes, estes alegaram que "há falta de livros". Contudo, na visita virtual e na documentação do curso, foi apresentado a bibliografia. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos, terminais de consulta, acessibilidade (elevador e computador adaptado) que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet. Soluções de apoio à leitura, com cabines individuais e para grupo de estudo e aprendizagem. A IES, apresentou o prédio que será instalada a nova biblioteca, e está em fase de acabamento, o mesmo possui três andares e previsão de instalações mais confortáveis e ampliação do acervo.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 3

Justificativa para conceito 3: Com mesmo contexto da bibliografia básica, a bibliografia complementar está na biblioteca da IES, que é aberta e possui o sistema Pergamum. O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (40) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Embora cabe a ressalva, que na reunião desta comissão com os discentes, estes alegaram que "há falta de livros". Contudo, na visita virtual e na documentação do curso, foi apresentado a bibliografia. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos, terminais de consulta,

acessibilidade (elevador e computador adaptado) que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet. Soluções de apoio à leitura, com cabines individuais e para grupo de estudo e aprendizagem. A IES, apresentou o prédio que será instalada a nova biblioteca, e está em fase de acabamento, o mesmo possui três andares e previsão de instalações mais confortáveis e ampliação do acervo.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios didáticos de formação básica específicos não diferem dos laboratórios didáticos específicos e atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento (documento aprovado em Colegiado e integrante do processo ensino-aprendizagem). Os laboratórios de conservação do Museu Afro-Brasileiro e Museu de Arte Sacra possuem regras profissionais aplicadas à utilização, conforto e segurança que são estendidas às práticas pedagógicas no âmbito do curso. Há manutenção periódica, serviços de apoio técnico-profissional. A disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação dependem do funcionamento dos Museus. O laboratório de documentação, conservação e expografia funciona em sala multiuso com bancadas, acesso à água, mesas de trabalho, computadores e depósito. Este espaço está adequados às atividades técnico-conceituais propostas no PPC, contudo, os estudantes relatam escassez de insumos, materiais e equipamentos de consumo.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios didáticos específicos não diferem dos laboratórios didáticos básicos e atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento (documento aprovado em Colegiado e integrante do processo ensino-aprendizagem). Os laboratórios de conservação do Museu Afro-Brasileiro e Museu de Arte Sacra possuem regras profissionais aplicadas à utilização, conforto e segurança que são estendidas às práticas pedagógicas no âmbito do curso. Há manutenção periódica, serviços de apoio técnico-profissional. A disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação dependem do funcionamento dos Museus. O laboratório de documentação, conservação e expografia funciona em sala multiuso com bancadas, acesso à água, mesas de trabalho, computadores e depósito. Este espaço está adequados às atividades técnico-conceituais propostas no PPC, contudo, os estudantes relatam escassez de insumos, materiais e equipamentos de consumo.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

GLAUCIA PEREIRA BRAGA (Ponto focal)

TATIANA DA COSTA MARTINS

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo nº 201721867

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Rua Professor Aristides Novis Complemento: CAMPUS UNIVERSITÁRIO FEDERAÇÃO/ONDINA N.: 197 - Salvador/BA

4.4. Informar o ato autorizativo.

Renovação de Reconhecimento de Curso

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: Bacharel em Museologia

Modalidade : Presencial

40 Vagas anuais.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Para a realização deste processo avaliativo de Renovação de Reconhecimento do curso de Bacharel em Museologia, os documentos utilizados como base, foram o PPC e o PDI postados no sistema e-mec, Portaria de criação da CPA, Atas, instrumentos e demais relatórios da CPA, o Regimento Interno da IES, Plano de Trabalho do NDE e Atas de Reunião do NDE, Documentação dos docente, normas de atividades complementares, Plano de Manutenção e atualização do acervo, Listagem das bibliografias básicas e complementares, Relatórios de adequação da bibliografia, Plano de Ação da Coordenação de curso, Regulamentos de Estágio, Monitoria e Iniciação Científica, e demais documentos disponibilizados pela IES.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1 - As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa _ constantes no PDI e no PPC e demais documentos, a saber, Portaria de criação da CPA, Atas, instrumentos e demais relatórios da CPA, o Regimento Interno da IES, Plano de Trabalho do NDE e Atas de Reunião do NDE, Documentação dos docente, Plano de Ação da Coordenação de curso, Regulamentos de Estágio _ estão implantadas satisfatoriamente no curso. O curso de bacharelado em Museologia segue as DCNs de Museologia (parecer CNE/CES n. 492/2001 e parecer CNE/CES n. 21/2002) na sua consolidação, reunindo os requisitos: objetivos, metodologia, perfil do egresso, estrutura curricular (estágio supervisionado, conteúdos curriculares, atividades complementares, TCC, extensão) e de modo a integrar as ações em pesquisa e extensão para ensino baseando-as em projetos de pesquisa de docentes voltados para a área da museologia em suas atribuições técnico-científicas.

Dimensão 2-O corpo docente é composto por Doutores, com vasta produção científica e NDE e colegiado atuantes.

Dimensão 3- A Infraestrutura é suficiente para o funcionamento do curso, entretanto, há precariedades sinalizadas na ausência da sala de professores, espaço privativo para atendimento do discente,

necessidade de atualização bibliográfica sinalizada pelos alunos, rede wi-fi e equipamentos tecnológicos.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão foi formada pelas professoras Gláucia Pereira Braga e Tatiana Martins, para o Ato Regulatório de Renovação de Reconhecimento do curso de Museologia da UFBA, onde foram realizados os contatos iniciais entre os avaliadores, a coordenação e a PI da IES, quando foi apresentada a agenda de trabalho. No decorrer da Avaliação Virtual in loco, foram realizadas reuniões com os gestores da IES, CPA, coordenadora do curso, NDE, Colegiado e corpo discente. Assim como, foram consultados os documentos PPC, PDI, portarias e demais documentos da IES. O processo avaliativo foi finalizado com a reunião de encerramento dos trabalhos, transcorridos em clima colaborativo e harmônico.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,86

CONCEITO FINAL FAIXA

4